



FACULDADE GALILEU
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ROBERTA APARECIDA DE LALLA

**ONCOLOGIA INFANTIL: DIAGNÓSTICOS PRECOSES DE
ENFERMAGEM E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA**

Botucatu
2023

FACULDADE GALILEU
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

ROBERTA APARECIDA DE LALLA

**ONCOLOGIA INFANTIL: DIAGNÓSTICOS PRECOCES DE
ENFERMAGEM E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de curso de Graduação de Enfermagem da Faculdade Galileu de Botucatu, a ser utilizado como requisito parcial de obtenção de grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Justina Dalla Bernardina Felipe

Botucatu

2023

ROBERTA APARECIDA DE LALLA

**ONCOLOGIA INFANTIL: DIAGNÓSTICOS PRECOCES DE
ENFERMAGEM E A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA
HUMANIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA**

Trabalho de Conclusão de curso de
Graduação de Enfermagem da Faculdade
Galileu de Botucatu, a ser utilizado como
requisito parcial de obtenção de grau de
Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Justina Dalla
Bernardina Felipe

Banca examinadora:

Prof ^a . Dr ^a . Maria Justina D.B.Felippe Faculdade Galileu
Prof ^a . Faculdade Galileu
Prof ^a . Faculdade Galileu

Botucatu, 08 de dezembro de 2023.

DEDICATÓRIA

Em primeiro lugar, a Jesus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos esses anos de estudos.

Aos meus pais, José Roberto de Lalla e Nanci Bénger de Lalla (mãe, essa conquista é nossa), aos meus irmãos, Renato de Lalla e José Roberto de Lalla Júnior, minha cunhada, Juliana Gadum de Lalla e meus sobrinhos, Theodoro Gadum de Lalla e Heitor Gadum de Lalla, pela confiança, apoio e respeito.

À professora Justina, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

Aos meus queridos amigos, Erika Martins, Fabricio Rafael Bozoni, Gabriel Douglas Listoni Rosa, Glenia Soares Domingues, Jeniffer Meira Ramires, Juliana Pereira de Oliveira, Junior Cesar Castro (*In Memoriam*), Kamila Cristini Fernandes Cardoso, Leonardo Pereira da Rocha, Malena Roberta Feliciano, Rafael Alison Rodrigues Tatiane Doriguel Alves e Veronica Sabrina Padovan, por sempre estarem perto quando precisei, pelas orações, amizade e confiança.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

A vocês dedico todo o esforço, estudo, carinho e amor.

AGRADECIMENTOS

À minha orientadora, Profa. Dra. Maria Justina Dalla Bernardina Felipe, pelos ensinamentos, orientação, auxílio, amizade e, acima de tudo, seriedade na condução deste trabalho. Você é um exemplo de professora e orientadora que se preocupa com o aprendizado dos seus alunos!

Aos Professores de Enfermagem da Faculdade Galileu, pelos conhecimentos ensinados, pelo respeito e amizade.

Às grandes amigas da Graduação, Marcelle Araújo Moura, Mariana Lima da Silva e Michelle da Silva Rodrigues, pela amizade e companheirismo durante o curso e à Suelen Raquel Rodrigues, também pelo convívio durante todos esses anos.

“Escolhi os plantões, porque sei que o escuro da noite amedronta os enfermos.

Escolhi estar presente na dor porque já estive muito perto do sofrimento.

Escolhi servir ao próximo porque sei que todos nós um dia precisamos de ajuda.

Escolhi o branco porque quero transmitir paz.

Escolhi estudar métodos de trabalho porque os livros são fontes de saber.

Escolhi ser enfermeira porque amo e respeito a vida!” (Florence Nightingale)

Lalla RA. Oncologia infantil: Diagnósticos precoces de enfermagem e a atuação do enfermeiro na humanização da assistência. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora para Obtenção de Título de Enfermeiro.

Resumo

Introdução: Os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias e linfomas. Os diagnósticos de enfermagem feito em fases iniciais permitem um tratamento menos agressivo, com maiores possibilidades de cura e menores sequelas da doença ou do tratamento. A enfermagem oncológica deve estabelecer uma relação de ajuda com paciente e família, por meio da comunicação efetiva, humanizando a assistência, promovendo, portanto, o controle dos sintomas, medidas para alívio do sofrimento e apoio aos familiares no processo da morte e cura. **Objetivo:** Conhecer a atuação do enfermeiro e os diagnósticos de enfermagem mais relevantes na assistência de enfermagem à criança portadora de doença oncológica. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura que, para sua realização, as seguintes etapas foram abordadas: desenvolvimento da questão norteadora, busca dos estudos primários nas bases de dados, extração de dados dos estudos, avaliação dos estudos selecionados, análise e síntese dos resultados e apresentação da revisão. Para tanto, questionou-se: “Qual a influência do diagnóstico de enfermagem na oncologia infantil e à atuação do enfermeiro na humanização da assistência?” O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de base de dados online, como GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED E SCIELO, utilizando-se os descritores: “Oncologia infantil” AND “Enfermagem Oncológica” OR “Diagnósticos de enfermagem”. Para seleção dos documentos foram estabelecidos como critérios de inclusão: data de publicação entre 2019 e 2023, disponibilidade de texto completo nos idiomas português e inglês. Dissertações, teses e estudos em duplicatas e/ou que não respondiam à pergunta de pesquisa foram considerados critérios de exclusão. **Resultados:** Foram encontradas 540 publicações, após a seleção dos artigos pelo título e disponibilidade de resumos, foram excluídos 323 artigos por se apresentarem comuns à base de dados pesquisadas e 59 por não permitirem acesso sem ressarcimento. O restante foi submetido à leitura de título e resumo, sendo excluídos 145 artigos. Portanto, 13 artigos foram selecionados para o direcionamento desta pesquisa por serem relevantes na resposta à questão norteadora. Verificou-se que mediante análise dos artigos selecionados, os principais diagnósticos de enfermagem em crianças portadoras de câncer com base na taxonomia da North American 6 Nursing Diagnosis Association (NANDA), são: náusea, fadiga, ansiedade, dor aguda, nutrição desequilibrada e perfusão tissular periférica ineficaz. **Conclusão:** Os diagnósticos precoces de enfermagem permitem um tratamento com menor agressividade. A equipe de Enfermagem reconhece que o tratamento da criança com câncer deve ser abrangente, com especial atenção às necessidades físicas, psicológicas e sociais. A assistência deve ser feita de forma individualizada e humanizada, para minimizar os efeitos traumáticos, incluindo a família sempre em todo o processo de cuidado.

Descritores

Oncologia infantil. Enfermagem Oncológica. Diagnósticos de enfermagem.

Lalla RA. Childhood Oncology: Early Nursing Diagnosis and Nurse's Role in the Humanization Assistance. Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Banca Examinadora para Obtenção de Título de Enfermeiro.

Abstract

Introduction: The most common tumors in childhood and adolescence are leukemias and lymphomas. Nursing diagnoses made in the early stages allow for less aggressive treatment, with greater possibilities of cure and fewer sequelae of the disease or treatment. Oncology nursing must establish a supportive relationship with the patient and family, through effective communication, humanizing care, therefore promoting symptom control, measures to alleviate suffering and support for family members in the process of death and healing.

Objective: To understand the role of nurses and the most relevant nursing diagnoses in nursing care for children with oncological diseases. **Methods:** This is an integrative literature review that, to carry it out, the following steps were addressed: development of the guiding question, search for primary studies in databases, extraction of data from studies, evaluation of selected studies, analysis and synthesis of results and presentation of the review. To this end, the question was: "What is the influence of the nursing diagnosis in childhood oncology and the role of nurses in the humanization of care?" The bibliographic survey was carried out using an online database, such as GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED AND SCIELO, using the descriptors: "Child Oncology" AND "Oncological Nursing" OR "Nursing Diagnoses". For the selection of documents, the following inclusion criteria were established: publication date between 2019 and 2023, availability of full text in Portuguese and English. Dissertations, theses and studies in duplicates and/or that did not answer the research question were considered exclusion criteria. **Results:** 540 publications were found, after selecting the articles by title and availability of abstracts, 323 articles were excluded because they were common to the database searched and 59 because they did not allow access

without compensation. The remainder were subjected to title and abstract reading, with 145 articles being excluded. Therefore, 13 articles were selected to guide this research as they are relevant in answering the guiding question. It was found that through the analysis of the selected articles, the main nursing diagnoses in children cancer patients based on the taxonomy of the North American Nursing Diagnosis Association (NANDA): nausea, fatigue, anxiety, acute pain, imbalanced nutrition and ineffective peripheral tissue perfusion. Conclusion: Early nursing diagnoses allow less aggressive treatment. The Nursing team regularly states that the treatment of children with cancer must be comprehensive, with special attention to physical, psychological and social needs. Assistance must be provided in an individualized and humanized way, to minimize traumatic effects, always including the family throughout the care process.

Descriptors

Children's Oncology. Oncology Nursing. Nursing Diagnoses.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Principais diagnósticos de enfermagem em crianças portadoras de câncer com base na taxonomia da North American 6 Nursing Diagnosis Association (NANDA) 15

Tabela 2. Informações sobre os artigos selecionados, agosto de 2022 a junho 2023 – Botucatu 22

LISTA DE FIGURAS

- Figura 1.** Demonstrativo de Resultado de Pesquisa Integrativa utilizando-se modelo Prisma, modificado pelos autores do estudo 22

SUMÁRIO

1.INTRODUÇÃO	14
2. OBJETIVOS	18
2.1 Objetivo Geral	18
2.2 Objetivos Específicos	18
3. MÉTODO	19
3.1 Tipo de Estudo	19
3.2 Local e Período do Estudo	19
3.3 Critérios de Inclusão e Exclusão	19
3.4 Análise de Dados	20
3.5 Apreciação do Comitê de Ética	20
4. RESULTADOS	21
5. DISCUSSÃO	26
6. CONCLUSÃO	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31

1. INTRODUÇÃO

O câncer na infância é uma doença rara, caracterizada pela proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. Os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias (que afeta os glóbulos brancos), os do sistema nervoso central e linfomas (sistema linfático)¹. Porém, também acometem crianças e adolescentes com menor frequência o neuroblastoma, tumor de Wilms, tumor germinativo, osteossarcoma e sarcomas. Portanto, existe maior prevalência de leucemias entre o público infanto-juvenil². O percentual mediano dos tumores pediátricos encontrados nos registros de base populacional brasileiros situa-se próximo de 3%, o que permite o cálculo estimado de 9.890 casos por ano de tumores pediátricos no país². O câncer infantil é predominantemente de natureza embrionária, os seus tumores são constituídos de células indiferenciadas, o que, geralmente, proporciona melhor resposta aos tratamentos atuais³.

O descobrimento precoce é muito importante, sendo que em países desenvolvidos, o câncer infantil é a primeira causa de morte por doença na infância. Ele corresponde um grupo de doenças (tumores sólidos e doenças sistêmicas) que têm em comum a proliferação desordenada e descontrolada de células anormais, comprometendo tecidos e órgãos. Já o câncer em adultos tem ligação com fatores relacionados a envelhecimento, tabagismo, álcool e entre outros. Enquanto que em crianças o câncer não tem relação a nenhum fator, seja ele ambiental ou a estilo de vida³.

O prognóstico do câncer infanto-juvenil é influenciado positivamente por estratégias de diagnóstico precoce e continuidade do cuidado por meio do tratamento adequado no tempo oportuno⁴. A sobrevida de pacientes com câncer depende principalmente da localização do tumor, da histologia, da sua biologia e do estadiamento da doença ao diagnóstico. Pacientes com doença localizada têm melhor prognóstico que aqueles com doença avançada². A evolução do câncer pediátrico varia de acordo com o tipo, com a idade do paciente e com o início do tratamento. Nesse contexto, o câncer pode apresentar: remissão dos sintomas e controle; cura, que ocorre quando o paciente não apresenta sintomas ou

alterações após 10 anos da última sessão de tratamento; recidiva, que ocorre quando, após um período de remissão e controle, os sintomas voltam, sendo necessários novos ciclos de tratamento; e preparação para cuidados paliativos, que são necessários quando não existem mais possibilidades de tratamento de cura. A morte pode acontecer em qualquer um desses estágios, mas está mais presente e mais próxima na fase de cuidados paliativos⁵.

Os diagnósticos de enfermagem (tabela 1) feito em fases iniciais permite um tratamento menos agressivo, com maiores possibilidades de cura e menores sequelas da doença ou do tratamento. Para a obtenção de altas taxas de cura são necessários, também, cuidado médico, diagnóstico correto, referência a um centro de tratamento e acesso a toda terapia prescrita⁶.

Tabela 1. Principais diagnósticos de enfermagem em crianças portadoras de câncer com base na taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA).

Náusea relacionada a fármacos evidenciada por sensação de vômito.
Fadiga relacionada a estados de doença e/ou anemia, evidenciada por aumento das necessidades de repouso e falta de energia/incapacidade de manter o nível habitual de atividade física.
Dor aguda relacionada a agentes lesivos biológicos (doença) e físicos evidenciada por comportamento expressivo de dor.
Ansiedade relacionada a náusea e aperto no peito, caracterizada por choro e ansiedade sobre mudanças nos eventos de vida.
Nutrição desequilibrada: menos do que as necessidades corporais - relacionada com ingestão insuficiente de nutrientes para às necessidades metabólicas caracterizada por incapacidade percebida de ingerir comida.
Perfusão tissular periférica ineficaz relacionada a redução na circulação sanguínea para a periferia, capaz de comprometer a saúde, caracterizada por função motora alterada e pulsos diminuídos.

Ao cuidar de uma criança, deve-se abranger todo o seu desenvolvimento, atendendo os seus ciclos, considerando as suas necessidades físicas, psicológicas e sociais, independente da sua condição atual, sendo essencial prestar à criança um tratamento diferenciado daquele do adulto, focado para suas

necessidades infantis⁶. A Neoplasia na infância gera mudança repentina e drástica na rotina de vida, desde o diagnóstico e o tratamento até o desfecho imprevisível da cura ou impossibilidade desta. Isso causa sofrimento à criança, à sua família e aos profissionais. Atualmente, os exames utilizados para o diagnóstico e acompanhamento da evolução do câncer infantil são: radiografia convencional, ultrassonografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética. Além disso, os marcadores tumorais (substâncias produzidas pelo tumor e secretadas no sangue, urina ou líquido) também são outra fonte no diagnóstico ou no monitoramento da evolução da doença⁷.

Ao se tratar do câncer pediátrico, podemos identificar tal patologia em diferentes formas e evoluções, segmentadas por avaliações, prescrições e opções de tratamento, utilizando a radioterapia, quimioterapia ou os dois associados dependendo do nível patológico da doença já instalada e identificada⁸.

A assistência em oncologia requer do profissional de saúde uma prática resolutiva, deste modo, mostra-se a necessidade e precisão de rever dinâmicas assistenciais e práticas no cuidar em pediatria oncológica, a partir de uma visão holística. Disponibilizar informações sobre o câncer e fornecer suporte social são atitudes que poderão, também, promover a autoestima de crianças e adolescentes, ajudando-as a enfrentar essa patologia e buscar uma vida mais normal⁶.

Considerando a Enfermagem Oncológica parte dessa equipe, cabe aos profissionais estabelecerem uma relação de ajuda com paciente e família, por meio da comunicação efetiva, humanizando a assistência, promovendo o controle dos sintomas, medidas para alívio do sofrimento e apoio aos familiares no processo da morte e cura. Desse modo, desenvolve assistência integral ao paciente e familiar, por meio da escuta atenta com o objetivo de diminuir a ansiedade devido ao medo da doença e do futuro, a atuação da equipe interdisciplinar tem como desafio proporcionar ao paciente uma experiência com outra gama de emoções, tais como: o amor, o alívio, a serenidade e a alegria, pois o cuidado à saúde surge como possibilidade de novas alianças, difíceis, mas que trará criatividade e avanço para o tratamento da dor⁹.

A enfermagem deve proporcionar um relacionamento interpessoal, transmitindo sentimento de ajuda e confiança; percebendo o outro, respeitando suas limitações, estabelecendo comunicação de afetividade e afinidade entre o

enfermeiro-criança-família, fortalecendo o vínculo que ajudará no enfrentamento da doença¹⁰. Os pacientes com câncer e seus familiares necessitam do apoio qualificado de toda a equipe de saúde¹¹. A capacitação desses profissionais é fundamental para reduzir o tempo dos sintomas, sendo que esse câncer tem grande rapidez no seu desenvolvimento e muita agressividade¹². Desse modo, é importante que os profissionais de enfermagem estejam cientes de que a identificação precoce do câncer infanto-juvenil é essencial para garantir o melhor resultado possível para seus pacientes¹³.

O presente estudo está relacionado a pesquisas bibliográficas sobre Oncologia Infantil, mais precisamente a importância desse diagnóstico precoce de enfermagem, ao desenvolvimento da doença, tratamento e abordagem da enfermagem nos cuidados ao paciente e a família através de uma comunicação efetiva e humanização da assistência neste delicado momento.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Conhecer a atuação do enfermeiro e os diagnósticos de enfermagem mais relevantes na assistência de enfermagem à criança portadora de doença oncológica.

2.2 Objetivos Específicos

De forma específica, pretende-se:

- ✓ Descrever sobre a oncologia pediátrica e os diagnósticos de enfermagem mais relevantes na assistência de enfermagem à criança portadora de doença oncológica;
- ✓ Apresentar aspectos relacionados ao tratamento humanizado na ala pediátrica de serviços de oncologia;
- ✓ Relatar a importância e a atuação do enfermeiro na assistência de enfermagem à criança portadora de doença oncológica.

3. MÉTODO

3.1 Tipo de Estudo

O presente estudo refere-se a revisão integrativa da literatura, referente a Oncologia Infantil, Diagnóstico de Enfermagem em Doença Oncológica e à atuação do enfermeiro na Assistência de Enfermagem Humanizada, constituída de revisão bibliográfica exploratória, em seis etapas na sua construção, utilizando-se seis etapas em sua construção. A Primeira etapa foi composta pela identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa. A segunda etapa compreendeu a definição dos critérios de inclusão e exclusão do estudo: uso das bases de dados e seleção dos estudos baseadas nos critérios. A terceira etapa foi realizada por meio da identificação dos estudos pré-selecionados: leitura dos títulos das publicações, resumos, palavras chaves e organização dos estudos. A quarta etapa abrangeu a categorização dos estudos selecionados. A quinta etapa envolveu a análise e a interpretação dos resultados. A sexta etapa corresponde a apresentação de revisão e síntese do conhecimento¹⁴.

3.2 Local e Período do Estudo

O levantamento bibliográfico foi realizado por meio de base de dados online, como GOOGLE ACADÊMICO, PUBMED E SCIELO. Os artigos foram selecionados no período dos cinco últimos anos, incluindo periódicos completos, com resumos disponíveis e relacionados com o objeto de pesquisa, nos idiomas português e inglês, além dos artigos indexados nas bases de dados referidas, no período de 2019 até 2023 e analisados no período de agosto de 2022 à junho de 2023.

Foram utilizados os descritores controlados combinados com operadores.

3.3 Critérios de inclusão e exclusão

Os critérios adotados para inclusão das publicações foram aqueles que abordassem sobre a temática, disponíveis na íntegra e online, publicados nos idiomas português e inglês. Excluíram-se artigos indisponíveis na íntegra e que não abordaram a temática, além daqueles em que havia necessidade de ressarcimento para serem disponibilizados.

3.4 Análise de Dados

A análise de dados foi feita mediante identificação dos artigos que respondem a questão norteadora “Qual a influência do diagnóstico de enfermagem na oncologia infantil e à atuação do enfermeiro na humanização da assistência?”, adotados os critérios de inclusão e exclusão.

3.5 Apreciação do Comitê de Ética

Por se tratar de uma revisão integrativa de literatura, este estudo não será encaminhado ao Comitê de Ética em Pesquisa local com o objetivo de cumprir as etapas éticas de informação da realização do estudo.

4. RESULTADOS

O Presente estudo foi realizado utilizando-se como descritores “Child Oncology” and “Oncology Nursing” OR “Nursing Diagnosis” e em português “Oncologia Infantil” E “Enfermagem Oncológica” OU “Diagnósticos de Enfermagem”, nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, PubMed e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Foram encontrados 540 artigos, selecionados no período dos últimos cinco anos, 2019 a 2023 e analisados no período de agosto de 2022 a junho de 2023.

As 540 publicações são distribuídas nas seguintes bases: 266 artigos no Google Acadêmico, 263 na PubMed e 11 no Scielo, selecionadas no período de 5 anos, conforme descrição na Figura 1. Após a seleção dos artigos pelo título e disponibilidade de resumos, foram excluídos 323 artigos por se apresentarem comuns à base de dados pesquisadas e 59 por não permitirem acesso sem ressarcimento. Dos 158 estudos restantes, 69 foram excluídos por não atenderem os critérios de inclusão e exclusão e 76 por não atenderem às especificações dos objetivos deste estudo. Portanto, 13 artigos que foram selecionados para o direcionamento desta pesquisa por serem relevantes na resposta à questão norteadora.

Figura 1. Demonstrativo de Resultado de Pesquisa Integrativa utilizando-se modelo Prisma, modificado pelos autores do estudo.

Os artigos selecionados para a presente pesquisa foram disponibilizados na tabela 2, abaixo, constituída de autor(es), ano de publicação, periódico da publicação e respectivo complemento, título do artigo e objetivos.

IDENTIFICAÇÃO: Base de Dados

Artigos Identificados nas Pesquisas à Base de Dados. GOOGLE ACADÊMICO N= 266 PUBMED N = 263 E 11 NO SCIELO

TRIAGEM: Seleção pelo título e Resumo

Artigos Excluídos Comuns às Base de Dados. N = 323

Artigos Excluídos sem Acesso ao Resumo. N =59

ELEGIBILIDADE: Seleção pelos Critérios de Inclusão e Exclusão

Artigos Excluídos por não Atenderem os Critérios de Inclusão e Exclusão. N = 69

Artigos Excluídos por não Atenderem as Especificações dos Objetivos. N = 76

INCLUSÃO: Artigos Selecionados para a Elaboração da Pesquisa

Artigos que permitiram direcionamento da pesquisa pela questão norteadora “Qual a influência do diagnóstico de enfermagem na oncologia infantil e a atuação do enfermeiro na humanização da assistência?” N = 13

Tabela 2. Informações sobre os 13 artigos selecionados, agosto de 2022 a junho 2023 – Botucatu.

Autores	Periódico e complemento	Título	Objetivos
INCA.	INCA. 2021; 01-01	Câncer infanto-juvenil.	Descrever sobre o câncer pediátrico.
INCA	Gov.br. 2021	Câncer infantojuvenil: diagnóstico precoce possibilita cura em 80% dos casos	Demonstrar que crianças e adolescentes acometidos pela doença podem ser curados se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados.
INCA	Livro ABC do câncer. 2019; 05(03):13-14	Abordagens para o controle do câncer	Descrever sobre o que é câncer e as abordagens para o controle dessa

				patologia.
Freire MND, Rev. Ribeiro Multidisciplinar e de psicologia. 2019; 46(3): 01-02	AVG, Torres LA, Pinheiro AIN, Bacalhau AFB de M.	A importância do diagnóstico precoce no câncer infanto-juvenil		A finalidade desse trabalho é demonstrar a importância do diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil, relatar a epidemiologia e exaltar capacitação dos profissionais da atenção primária para esse diagnóstico, já que essa atenção é a porta de entrada para futuros tratamentos.
Menegassi, CSC.	Brazilian Journal of Development, Curitiba. 2019; 01(09): 379-389	Assistência de Enfermagem Humanizada na Oncologia Pediátrica		Analisar a assistência de enfermagem humanizada na oncologia pediátrica.
Natarelli TRP, Azzolin GMGC, Lima Va de.	Rev Soc Bras Enferm Ped. 2020; 2(20):97-107	Assistência de enfermagem à criança com câncer em cuidados paliativos: uma revisão integrativa		Compreender a importância dos cuidados paliativos à criança com doença oncológica, bem como identificar e analisar as intervenções de enfermagem nesse âmbito do cuidado.

Gomes M de Machry RM, Martins W.	Revista Acadêmica. 2022; 02(03):01-12	E-Atuações do enfermeiro e sua relação de cuidado ao paciente oncológico pediátrico	Identificar na literatura científica as principais dificuldades e desafios enfrentados pelos enfermeiros no cuidado a pacientes oncopediátricos.
Morais LSF, Alves JH, Ruzzi A.	JOURNAL METRICS. 2021; 10(3): 01-11	Integrative and Complementary Practices in treating children with cancer: an integrative literature review.	Investigate what has been published in the national e international literature on the use of integrative and Complementary Practices in the treatment of the Children with cancer.
Leite AC, Vieira Pilar TMI, Prudêncio LD, Sousa Almeida D de, Moraes Mendes A, Sousa BB, et al.	Brazilian Journal of Desenvolpente, 2020; 10(06): 01-16	Atribuições do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica	Analisar as evidências científicas acerca das atribuições do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica.
Dias LL da C, Santos ICM dos, Santos LCA dos, Ribeiro	Revista Pró-UniverSUS. 2023; 14(1):73–78	Cuidado de enfermagem em oncologia pediátrica: um olhar sobre o ser criança em	Descrever a relação do cuidado sensível da enfermagem frente ao tratamento oncológico

WA.		tratamento oncológico.	pediátrico.
Da J, Mareque R, Maria.	Manancial	O enfrentamento psicológico de pacientes oncológicos hospitalizados frente à doença e sua impossibilidade de cura.	Descrever as estratégias do sofrimento psicológico utilizadas pelos pacientes oncológicos hospitalizados frente à doença e sem possibilidade de cura.
	Registro Digital da UFSM, Santa Maria. 2020; 01(01): 01-62		
Luz GV de C, Silva A de A.	CCFEU.2022; 2:01-01	Diagnósticos e assistência do enfermeiro em oncologia pediátrica.	Descrever a atuação do enfermeiro na assistência oncológica pediátrica. Identificar os principais diagnósticos de enfermagem.
Santos BC dos, Silva EF de O, Borges Érika PA, Severino Júnior V, Passos MAN.	Revista JRG de Estudos Acadêmicos. 2023; 13(06):44-56	Diagnóstico precoce do câncer infanto-juvenil: importância da conscientização e a atuação da enfermagem.	Compreender a importância da conscientização do diagnóstico precoce do câncer infantil para o devido tratamento.

5. DISCUSSÃO

O câncer infantojuvenil corresponde a um grupo de várias doenças que têm em comum a proliferação descontrolada de células anormais e que pode ocorrer em qualquer local do organismo. Os tumores mais frequentes na infância e na adolescência são as leucemias (que afeta os glóbulos brancos), os do sistema nervoso central, linfomas (sistema linfático), tumores sólidos como o neuroblastoma, sarcomas e o tumor de Wilms¹. Por esse câncer ser predominantemente de natureza embrionária, tumores na criança e no adolescente são constituídos de células indiferenciadas, o que, geralmente, proporciona melhor resposta aos tratamentos atuais³. E ao se tratar do câncer pediátrico, podemos identificar tal patologia em diferentes formas e evoluções, segmentadas por avaliações, prescrições e opções de tratamento, utilizando a radioterapia, quimioterapia ou os dois associados dependendo do nível patológico da doença já instalada e identificada⁸.

A literatura que trata da oncológica pediátrica identifica que a descoberta do diagnóstico de câncer traz consigo uma série de mudanças na vida dos indivíduos e das famílias como um todo, por ainda ser uma patologia estigmatizada, com medo e incerteza em torno dela. Os pacientes com câncer e seus familiares necessitam do apoio qualificado de toda a equipe multiprofissional de saúde¹¹. De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), cerca de 80% das crianças e adolescentes acometidos pela doença podem ser curados se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados, disponíveis em todo o Brasil, de forma integral e gratuita, pelo Sistema Único de Saúde (SUS)².

O enfermeiro é protagonista no cuidado da criança com câncer em todas as suas fases, participando na prevenção, diagnóstico precoce, tratamento e cuidados paliativos⁶. A atuação da enfermagem na humanização da assistência na oncologia pediátrica demanda capacidade de empatia e criação de vínculo com a criança e sua família, utilizando conhecimento técnico científico para orientar sobre a patologia e minimizar os estigmas referentes ao câncer, sendo preciso o equilíbrio emocional, pois o tratamento pode apresentar resultados negativos¹². Essa comunicação entre enfermeiro e paciente, valoriza as dúvidas e as questões das crianças, permitindo que falem, perguntem e esclareçam

aspectos obscuros para elas. É importante também que o profissional esclareça e explique procedimentos e condutas a serem seguidas, para que as crianças se sintam parte do processo, e isso colabora para a adesão e para a evolução do tratamento, promovendo o bem estar psicológico do paciente frente ao tratamento⁷.

A hospitalização é vista como uma situação extremamente desgastante na vida de qualquer ser humano e tem contornos delicados quando se trata de um acontecimento na infância, pois afeta a vida familiar, implicando a mudança de rotina de todos os membros da família. Para a criança, o tratamento vem alterar rapidamente o seu momento de vida atual, as suas perspectivas e as suas possibilidades de escolhas⁹. Torna-se considerável descrever a relação do cuidado sensível da enfermagem frente ao tratamento oncológico pediátrico, cuidado esse prestado pelo enfermeiro à criança com doença oncológica¹⁰. Essa criança é retirada bruscamente do convívio social a que estava acostumada, devido à sua nova condição, e passa a habitar em um mundo estranho e doloroso: o mundo do hospital, dos medicamentos e seus efeitos; do tratamento e seus procedimentos invasivos, do afastamento dos amigos e da escola⁹.

A humanização da Assistência de Enfermagem em oncologia, de forma patente quando orientada à oncologia pediátrica, tem a necessidade de contemplar não somente o paciente, mas o conjunto de indivíduos que termina envolvido em sua doença, com o aporte direto à saúde, mas também como ponte de informação, orientação e aporte às dúvidas, orientações de tratamento e demais práticas nos limites da enfermagem. A avaliação da criança que está em tratamento oncológico deve ser realizada de forma minuciosa, tanto física quanto psicológica, a fim de identificar as necessidades individuais de cada paciente. Uma vez que a avaliação for realizada já é possível elaborar o diagnóstico de enfermagem de acordo com as necessidades específicas da criança⁵.

Outro aspecto significativo é a questão da cura. Todo paciente fora de possibilidades de cura necessita de cuidados paliativos, mas nem todo paciente que está em cuidados paliativos está próximo do fim da vida. Destarte, a criança necessita de um cuidado que seja centrado na qualidade de vida e de morte, e não unicamente no momento do óbito. Esse cuidado deve ter como intuito evitar o aumento do sofrimento da criança e da família, e não prolongar nem adiar a morte. Quando uma criança entra em cuidados paliativos, o enfoque da

assistência deixa de ser curativo e passa a ser mais realista com as condições da criança e da família⁶.

Os diagnósticos de enfermagem realizado em períodos iniciais permite um tratamento com menos agressividade, apresentando maiores possibilidades de cura e conseqüentemente, menores sequelas da doença ou do tratamento. Para a obtenção de altas taxas de cura são precisos, também, cuidado médico, diagnóstico correto, referência a um centro de tratamento e acesso a toda terapia prescrita. Eles são importantes para ajudar os enfermeiros a identificarem problemas reais ou potenciais que possam afetar a saúde e bem-estar da criança com câncer. Estes diagnósticos podem ajudar a nortear o plano de cuidados e tratamento, e garantir que as intervenções de enfermagem sejam individualizadas e voltadas para as necessidades específicas da criança¹³.

Os principais diagnósticos de enfermagem em crianças portadoras de câncer com base na taxonomia da North American Nursing Diagnosis Association (NANDA) são: náusea, fadiga, dor aguda, ansiedade, nutrição desequilibrada e perfusão tissular periférica ineficaz.

Em relação ao Diagnóstico da dor e as intervenções de enfermagem, o controle e o alívio da dor são um direito humano básico e devem ser realizados por meio de medidas farmacológicas, com o uso de analgésicos opioides, e de medidas não farmacológicas, consideradas parte de um manejo integral da dor, trazendo efeitos sinérgicos ao tratamento medicamentoso. Como exemplos de medidas não farmacológicas, podem-se citar: contato físico, toque terapêutico, apoio psicológico, interação social, aplicação de compressas quentes e frias, ludoterapia, aromaterapia, entre outras. A aplicação de intervenções não farmacológicas, como massagem, musicoterapia, exercício físico e brinquedo terapêutico instrucional, também apresenta bons resultados e comprovada eficácia no controle da dor, ansiedade e fadiga, contribuindo, do mesmo modo, para a integralidade do cuidado paliativo⁶.

Aspectos relacionados ao Diagnóstico de Ansiedade, a enfermagem deve proporcionar um relacionamento interpessoal, transmitindo sentimento de ajuda e confiança; percebendo o outro, respeitando suas limitações, estabelecendo comunicação de afetividade e afinidade entre o enfermeiro-criança-família, fortalecendo o vínculo que ajudará no enfrentamento da doença¹⁰. A capacitação dos profissionais da saúde é importante para diminuir o tempo dos sintomas,

sendo esse câncer muito agressivo com rapidez no seu desenvolvimento. Através de treinamentos específicos e atualização constante, é possível garantir que os profissionais estejam aptos a identificar precocemente os sinais e sintomas da doença, o que pode salvar vidas¹². É fundamental que os profissionais de enfermagem estejam cientes de que a identificação precoce do câncer infanto-juvenil é essencial para garantir o melhor resultado possível para seus pacientes¹³. Ou seja, é importante que o enfermeiro tenha conhecimento sobre os principais sintomas e tratamentos da doença¹³.

Dentre essas intervenções, a quimioterapia curativa ou paliativa ocupa lugar relevante na recuperação e reabilitação. O prolongamento do tratamento quimioterápico, por exemplo, pode fazer com que a criança sem chances de cura apresente um número maior de sintomas desagradáveis no final de sua vida. É de extrema importância que o profissional especifique em seu registro o que se pode e o que não se pode fazer, evitando o uso de termos vagos que dependam da interpretação subjetiva de cada profissional. A decisão de limitar ou não as intervenções devem ser tomadas pela equipe multiprofissional em conjunto com a família e com a criança. Contudo, o enfermeiro muitas vezes se sente inseguro para interromper o tratamento, pois nem sempre é capaz de aceitar a morte da criança, negando a proximidade com ela e prolongando o processo de morrer⁶.

Cabe aos profissionais enfermeiros identificar os sinais de alerta do câncer em crianças e que para isso, é necessária a constante atualização das equipes de saúde nos diferentes níveis de complexidade, a fim de ampliar seus conhecimentos e direcioná-las para uma conduta adequada, de modo a serem capazes de suspeitar do câncer, solicitar atenção dos especialistas para solicitação de exames mais detalhados e, se necessário, encaminhar a criança ao oncologista, o mais rápido possível⁵.

6. CONCLUSÃO

Os tumores mais recorrentes durante a infância e adolescência são as leucemias e menos recorrentes o neuroblastoma, tumor de Wilms, tumor germinativo, osteossarcoma e sarcomas. Após o diagnóstico, a busca pelo tratamento altera rapidamente a vida cotidiana da criança e sua família. Durante o tratamento e no processo de aceitação dessa patologia, a criança hospitalizada enfrenta um período de alterações representativas da rotina e das dinâmicas de vida da criança e da família, em uma condição que afeta os seus círculos de amizade, convívio e mesmo a capacidade funcional de manter as atividades comuns de uma infância anteriormente saudável. A evolução do câncer pediátrico varia de acordo com o tipo, com a idade do paciente e com o início do tratamento. A morte pode acontecer em qualquer estágio, mas está mais presente e mais próxima na fase de cuidados paliativos.

O diagnóstico de enfermagem feito em fases iniciais possibilita um tratamento menos agressivo, apresentando maiores possibilidades de cura e menores sequelas da doença ou do tratamento. Para a obtenção de altas taxas de cura são precisos, também, cuidado médico, diagnóstico correto, referência a um centro de tratamento e acesso a toda terapia prescrita. A equipe de Enfermagem reconhece que o tratamento da criança com câncer deve ser abrangente, merecendo atenção as necessidades físicas, psicológicas e sociais. A assistência deve ser feita de forma individualizada e humanizada, para minimizar os efeitos traumáticos, incluindo a família sempre em todo o processo de cuidado. Desse modo, conclui-se que a fusão dessas práticas na rotina de enfermagem, na unidade de oncologia pediátrica, deve ser constante e crescente, a fim de reduzir as dores que o processo de adoecimento estabelece à criança e à família.

Assim, foi identificado que o diagnóstico de enfermagem permite uma intervenção com menos hostilidade, e a necessidade de que o trabalho de enfermagem no ambiente da oncologia infantil, precisa oferecer suficiente atuação para acolher, proteger e humanizar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Instituto Nacional de Câncer. (2021). Tipos de Câncer. Retrieved Set 25, 2021, Available from: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-infantojuvenil>.
2. Câncer infanto-juvenil. (2022). Instituto Nacional de Câncer – INCA. Available from: <https://www.gov.br/inca/pt-br/assuntos/cancer/tipos/infantojuvenil>.
3. INSTITUTO NACIONAL DO CÂNCER – INCA. (2019) Ministério da saúde Available from: <https://www.inca.gov.br/o-que-e-cancer>.
4. Freire MND, Ribeiro AVG, Torres LA, Pinheiro AIN, Bacalhau AFB de M. A importância do diagnóstico precoce no câncer infanto-juvenil. Revista De Psicologia. 2019 Sep 8;13(46):44–5.
5. Menegassi, CSC. Humanização de assistência de enfermagem em oncologia pediátrica. 2019. Available from: https://bdex.eb.mil.br/jspui/bitstream/123456789/5258/1/TCC_CAM_QCO_2019_Cap_Catia.pdf.
6. Natarelli TRP, Azzolin GMGC, Lima Va de. Assistência de enfermagem à criança com câncer em cuidados paliativos: uma revisão integrativa. Revista da Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras [Internet] 2020 Dec 1 [cited 2021 jun 18]; 20(2):97-107.
7. Gomes M de M, Machry RM, Martins W. Atuações do enfermeiro e sua relação de cuidado ao paciente oncológico pediátrico. EACAD [Internet]. 26º de junho de 2022 [citado 19º de setembro de 2023];3(2):e5732213. Available from: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/213>.
8. Moraes LSF, Alves JH, Ruzzi-Pereira A. Integrative and Complementary Practices in treating children with cancer: an integrative literature review. RSD [Internet]. 2021Oct.20 [cited 2023May25];10(13):e512101321487. Available from: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/21487>.
9. Leite AC, Vieira Pilar TMI, Prudêncio LD, Sousa Almeida D de, Moraes Mendes A, de Sousa BB, et al. Atribuições do enfermeiro nos cuidados paliativos em oncologia pediátrica / Duties of nurses in palliative care in pediatric oncology. Braz. J. Develop. [Internet]. 2020 Oct. 19 [cited 2023

Aug. 28];6(10):79459-74. Available from:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/18457>.

10. Dias LL da C, Santos ICM dos, Santos LCA dos, Ribeiro WA. Cuidado de enfermagem em oncologia pediátrica: um olhar sobre o ser criança em tratamento oncológico. Revista Pró-UniverSUS [Internet]. 2023 Apr 28 [cited 2023 Jun 14];14(1):73–8. Available from: <http://editora.universidadedevassouras.edu.br/index.php/RPU/article/view/3173>

11. Da J, Mareque R, Maria. O enfrentamento psicológico de pacientes oncológicos hospitalizados frente à doença e sua impossibilidade de cura [Internet]. 2020 [cited 2023 Aug 28]. Available from: https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/20101/TCCE_RMIGAHSPS_2020_MAREQUE_JESSICA.pdf?sequence=1&isAllowed=y.

12. Luz GV de C, Silva A de A. Diagnósticos e assistência do enfermeiro em oncologia pediátrica. CCFEU [Internet]. 30º de novembro de 2022 [citado 28º de março de 2023];(2):e20224744. Available from: <https://econtents.bc.unicamp.br/eventos/index.php/ccfenf/article/view/4744>

13. Santos BC dos, Silva EF de O, Borges Érika PA, Severino Júnior V, Passos MAN. Diagnóstico precoce do câncer infanto juvenil: a importância da conscientização e a atuação da enfermagem. Revista JRG [Internet]. 16º de maio de 2023 [citado 28º de agosto de 2023];6(13):44-56. Available from: <https://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/561>.

14. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. Texto contexto - enferm [Internet]. 2008Oct;17(4):758–64. Available from: <https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>